

Dicas de Leitura



DEZEMBRO/2025

ANO III

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
DE ASSIS
NINA SILVA

ARIANO
SUASSUNA:

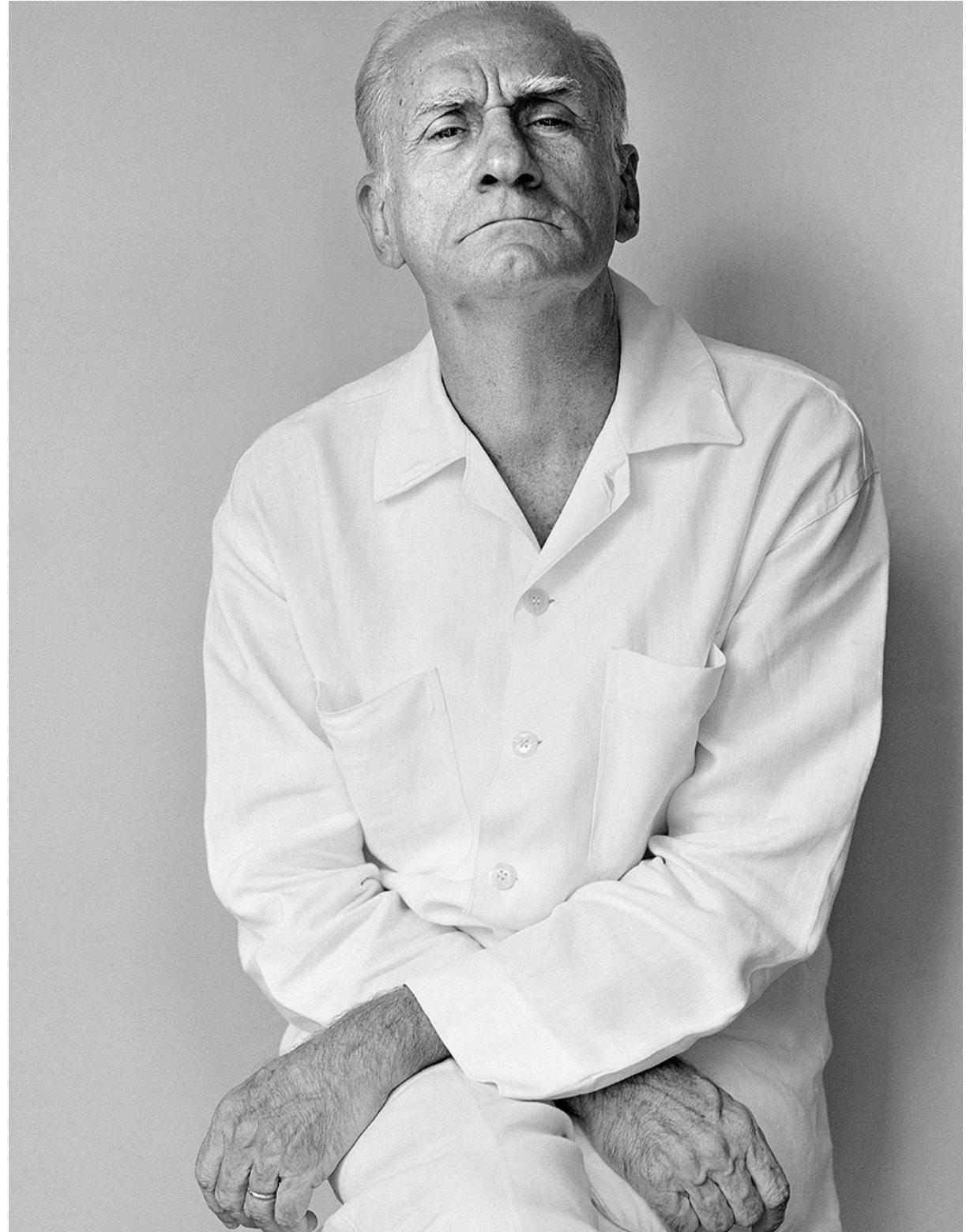
O Gênio do Sertão
Nordestino

Marion Zimmer Bradley
a criadora de novos mitos
na fantasia moderna

Pedro Bandeira:
o autor que formou gerações
de leitores no Brasil

Novidades
no acervo

PNLD
BIBLIOTECAS
2025



Editorial



Em dezembro, a Biblioteca Pública Municipal de Assis celebra a força da literatura e o poder transformador da leitura, destacando autores que marcaram gerações e continuam inspirando novos leitores. Ariano Suassuna, mestre da cultura nordestina, nos convida a mergulhar em seu universo de humor, crítica social e tradição popular, enquanto Pedro Bandeira encanta jovens com aventuras vibrantes como a série Os Karas, mostrando que a literatura juvenil pode ser formadora e apaixonante. Já Marion Zimmer Bradley, com sua obra mais conhecida, As Brumas de Avalon, recriou a lenda do Rei Arthur sob uma perspectiva feminina, trazendo à fantasia medieval uma nova sensibilidade que continua a encantar leitores em busca de mundos mágicos. Além desses destaques, celebramos também as novidades em nosso acervo com a chegada dos títulos do PNLD Bibliotecas, que fortalecem o acesso democrático ao livro e ampliam as possibilidades de leitura para toda a comunidade.

Além desses destaques, celebramos também as novidades em nosso acervo com a chegada dos títulos do PNLD Bibliotecas, que fortalecem o acesso democrático ao livro e ampliam as possibilidades de leitura para toda a comunidade.

O ano de 2025 foi igualmente marcado por eventos especiais realizados em nossa biblioteca, que reforçaram o papel do espaço como centro cultural da cidade. Tivemos exposições temáticas que aproximaram o público de diferentes universos literários e artísticos, além da memorável exposição de Joshey Leão, que trouxe sensibilidade e reflexão por meio de sua arte.

Para encerrar o ciclo de atividades, destacamos o MIS Experience, que proporcionou uma vivência imersiva e inovadora, conectando tecnologia e cultura em experiências inesquecíveis para nossos visitantes.

Encerramos o ano com gratidão e entusiasmo, agradecendo a cada leitor que passou por nossas estantes, cada criança que descobriu o prazer das primeiras histórias e cada adulto que encontrou inspiração nos livros. Que o próximo ano seja repleto de novas leituras, encontros literários e descobertas que ampliem horizontes. A Biblioteca Pública Municipal de Assis deseja a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo, com muitas páginas viradas e histórias inesquecíveis.

URIAS TURBIANI R. CAMARGO

FALTAM

1.273 LIVROS

no acervo da Biblioteca Pública Municipal

CAMPANHA DE DEVOLUÇÃO DE LIVROS DA
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL NINA SILVA

DE 03/12 a 19/12

SECRETARIA
MUNICIPAL DA
CULTURA



BPMA.

NINA SILVA

SECRETARIA
MUNICIPAL DA
CULTURA



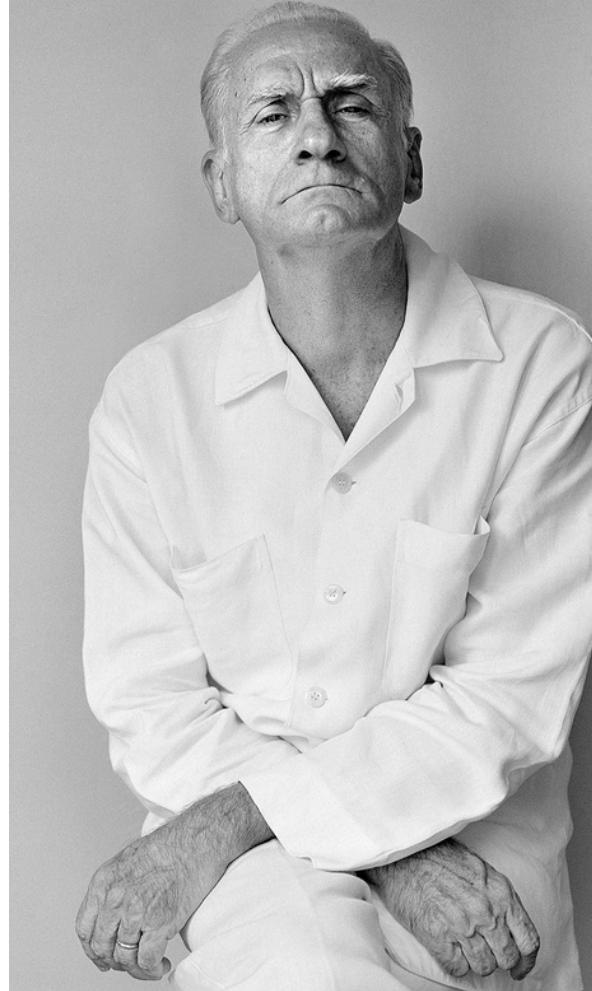
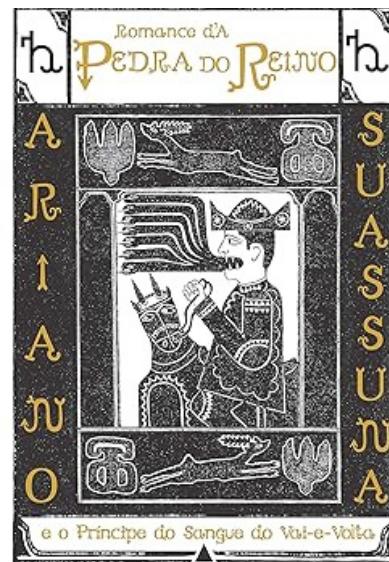
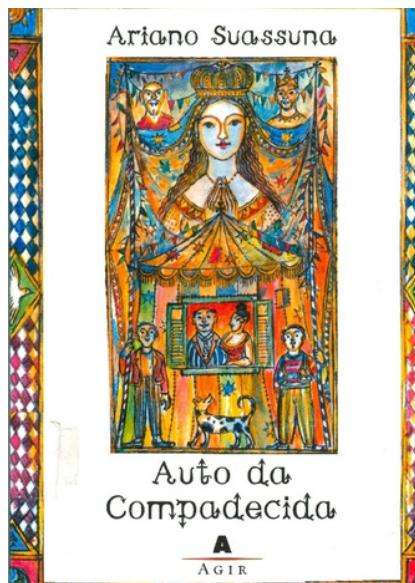
ARIANO SUASSUNA: O GÊNIO DO SERTÃO NORDESTINO

Ariano Suassuna (1927-2014) foi um escritor, dramaturgo e defensor da cultura popular brasileira, especialmente do Nordeste, com obras que misturam folclore, cordel e crítica social. Nascido em João Pessoa, Paraíba, ele idealizou o Movimento Armorial, valorizando tradições como literatura de cordel, repentistas e artesanato regional. Suas criações destacam regionalismo, linguagem coloquial, ironia e mistura de elementos cômicos e trágicos..

Principais Obras

Suassuna produziu peças teatrais, romances e poemas inspirados no sertão nordestino. Destaque para Auto da Compadecida (1955), sua obra-prima adaptada para cinema e TV, que satiriza a sociedade brasileira através de personagens como João Grilo e Chicó. Outras incluem O Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta (1971), um épico de prosa ficcional, e Uma Mulher Vestida de Sol (1947), uma de suas primeiras publicações.

- O Santo e a Porca (1957): Farsa com crítica à hipocrisia religiosa.
- Farsa da Boa Preguiça (1960): Humor sobre preguiça e fortuna.
- As Conchambranças de Quaderna (1987): Coletânea de narrativas populares.



Por Que Ler Suassuna?

Na Biblioteca Municipal Nina Silva, obras como Auto da Compadecida e seleções de prosa e verso estão disponíveis para empréstimo, convidando leitores a explorar a riqueza cultural do Nordeste. Suassuna dialoga com tradições populares e eruditas, criando textos multilayer com metalinguagem e elementos autobiográficos. Sua leitura promove o orgulho nacional e a diversidade brasileira, ideal para quem busca histórias vibrantes e reflexivas. Venha à biblioteca conferir essas pérolas!

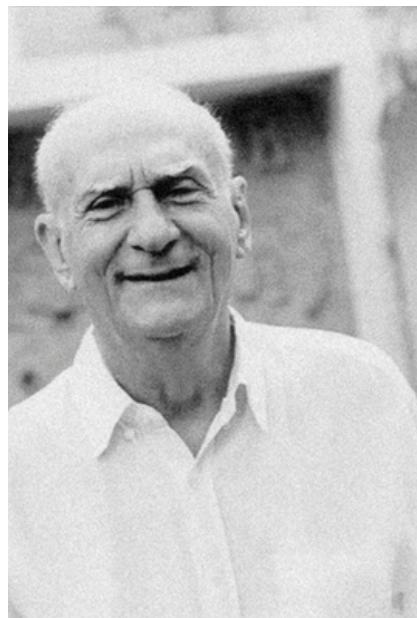
ARIANO SUASSUNA: O GÊNIO DO SERTÃO NORDESTINO

Ariano Suassuna (1927-2014), paraibano de João Pessoa, revolucionou a literatura brasileira ao fundir folclore nordestino, cordel e erudição no Movimento Armorial, criado em 1970 para elevar a cultura popular a arte sofisticada. Suas obras, mais de 20 peças teatrais e romances, capturam o humor, a fé e a crítica social do sertão, com Auto da Comadecida (1955) como ícone adaptado para cinema (2000, 1,5 milhão de espectadores) e TV.

Obras Emblemáticas e Números Impactantes

Suassuna produziu 25 peças teatrais entre 1947 e 1987, incluindo romances épicos como O Romance d'A Pedra do Reino (1971), seu projeto mais ambicioso com mitologia sertaneja. O Santo e a Porca (1957) satiriza avareza religiosa, enquanto Farsa da Boa Preguiça (1960) forma trindade com A Pena e a Lei (1959), premiada em festival latino-americano.

Obra Principal	Ano	Curiosidade	Impacto Numérico
Auto da Comadecida	1955	Personagens João Grilo e Chicó viraram ícones nacionais	Adaptação cinematográfica: 1,5M espectadores; minissérie Globo chicorei
Romance d'A Pedra do Reino	1971	Considerado "livro da vida" do autor, com elementos autobiográficos	2 volumes; base para filme de 2007 wikipedia
O Santo e a Porca	1957	Farsa com Euricão, o avarento	Encenada internacionalmente brasilescola.uol
Farsa da Boa Preguiça	1960	Humor sobre preguiça e fortuna	Parte de 25 peças totais todamateria jornaldaparaiba



Curiosidades que Encantam

Suassuna escreveu sua primeira peça, Uma Mulher Vestida de Sol, aos 20 anos (1947), inspirada em visões apocalípticas, e publicou poesias como O Pasto Incendiado (1970). Ele via o Auto da Comadecida como sátira moral para "reformar costumes", misturando barroco, cordel e linguagem oral. Sua obra final, O Jumento Sedutor e O Palhaço Tetrafônico (2014), foi seu "testamento literário".

Disponível na Biblioteca Municipal Nina Silva: explore essas edições e mergulhe no Nordeste vibrante!

MARION ZIMMER BRADLEY

a criadora de novos mitos na fantasia moderna

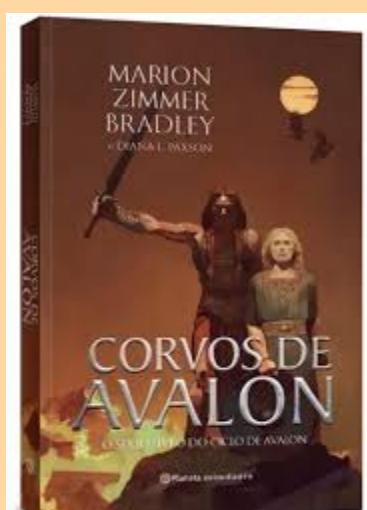
Poucos nomes na literatura de fantasia causam impacto tão profundo — e ao mesmo tempo tão controverso — quanto o de Marion Zimmer Bradley. Autora de obras que redefiniram a forma de contar mitos, lendas e histórias épicas, ela conquistou milhões de leitores ao redor do mundo com narrativas sensíveis, espirituais e politicamente ousadas. Seu legado literário é vasto, mas sua vida pessoal, marcada por acusações graves e tragédias familiares, lança sombras difíceis de ignorar.

A escritora que reescreveu os mitos

Nascida em 1930, nos Estados Unidos, Marion Zimmer Bradley destacou-se principalmente por revisitar narrativas clássicas sob novas perspectivas. Seu maior sucesso, *As Brumas de Avalon*, publicado em 1983, revolucionou a literatura de fantasia ao recontar a lenda do Rei Arthur pelo olhar das mulheres — especialmente Morgana, frequentemente retratada como vilã nas versões tradicionais.

Na obra, Bradley constrói uma Avalon mística, profundamente ligada ao paganismo, ao feminino e aos conflitos entre antigas crenças e o cristianismo emergente. O livro tornou-se referência obrigatória da fantasia moderna, alcançou listas de mais vendidos e apresentou gerações de leitores a uma nova forma de interpretar mitos antigos.

Outro projeto importante foi o universo de Darkover, uma série de ficção científica e fantasia que mistura política, telepatia, estruturas sociais rígidas e conflitos culturais. Com mais de 20 livros ambientados nesse mundo, a autora criou uma das mitologias originais mais complexas da literatura fantástica do século XX.





ENTRE SEUS PRINCIPAIS LIVROS, DESTACAM-SE:

- As Brumas de Avalon
- A Senhora de Avalon
- A Sacerdotisa de Avalon
- A série Darkover
- A Fogueira Sagrada

Sua escrita combinava mitologia, espiritualidade, erotismo sutil, crítica social e protagonismo feminino — algo ousado para a época em que iniciou sua carreira.

Polêmicas Pessoais

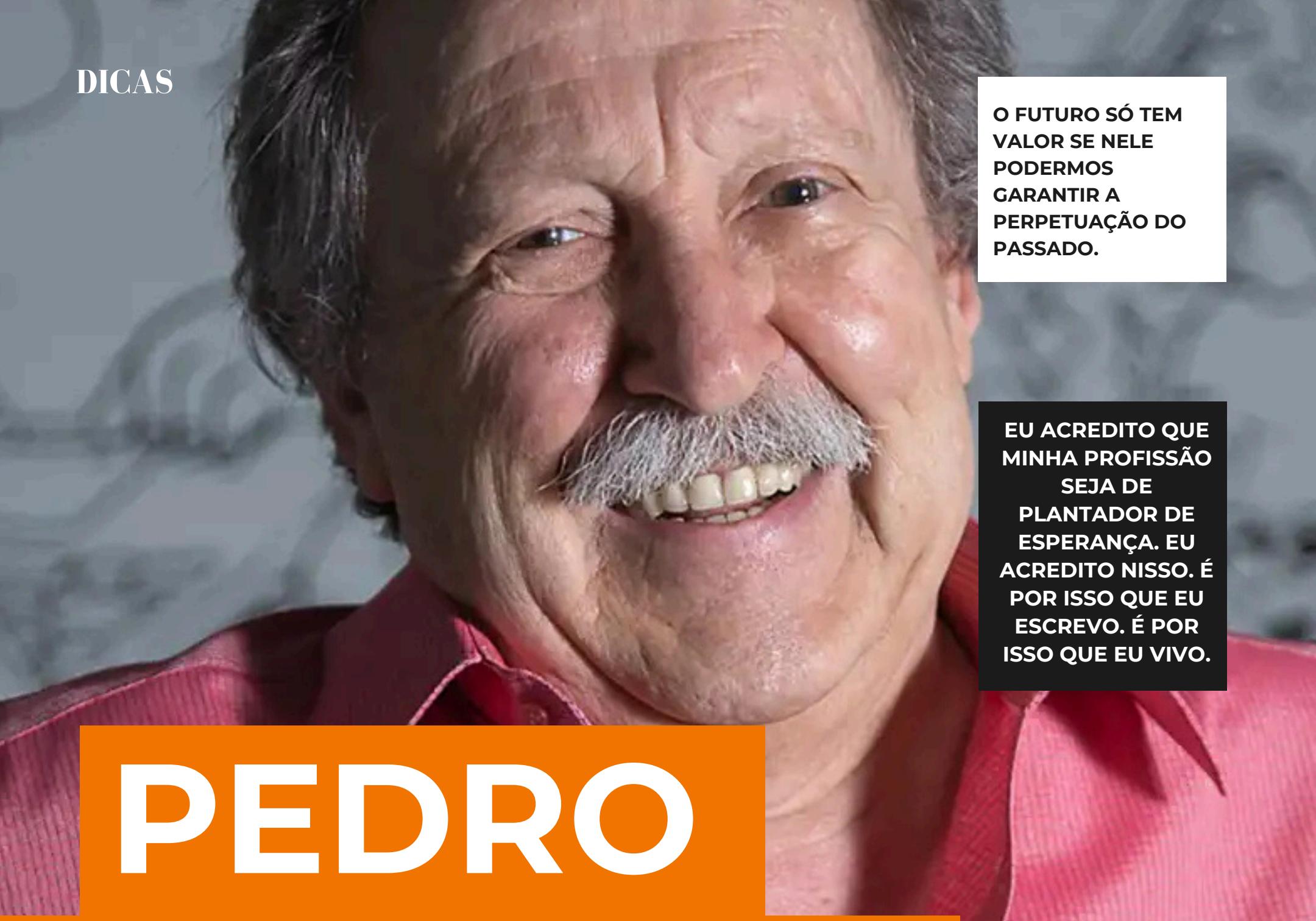
Casada com Walter H. Breen, condenado por pedofilia com foco homossexual, Bradley sabia de suas tendências e o apoiou, compartilhando preferências semelhantes em um estilo de vida sem regras que incluía experimentação sexual. Sua filha Moira Greyland acusou-a de abuso sexual e de acobertar crimes do marido, revelações feitas postumamente que geraram escândalo e rejeição pública. Apesar do ativismo igualitário, esses dramas judiciais e familiares mancharam sua imagem.

VEJA UM VÍDEO SOBRE A POLÊMICA ATRAVÉS DO QR CODE AO LADO.

Vida e Contribuições Literárias

Bradley escreveu em diversos gêneros, de ficção científica pulp sob pseudônimos como Morgan Ives a romances góticos e lésbicos, defendendo direitos das mulheres e participando de grupos ativistas como Daughters of Bilitis. Sua série Darkover aborda evolução social e alienação, enquanto As Brumas de Avalon retrata arquétipos femininos como Morgaine e Viviane, conectando-se a prequels como Queda de Atlântida. Fã de fantasia, ela elevou vozes femininas na ficção científica, publicando até sua morte em 1999.





O FUTURO SÓ TEM
VALOR SE NELE
PODERMOS
GARANTIR A
PERPETUAÇÃO DO
PASSADO.

EU ACREDITO QUE
MINHA PROFISSÃO
SEJA DE
PLANTADOR DE
ESPERANÇA. EU
ACREDITO NISSO. É
POR ISSO QUE EU
ESCREVO. É POR
ISSO QUE EU VIVO.

PEDRO BANDEIRA

O AUTOR QUE FORMOU GERAÇÕES DE LEITORES NO BRASIL

Poucos escritores brasileiros alcançaram uma relação tão profunda com o público jovem quanto Pedro Bandeira. Autor de alguns dos livros mais lidos da literatura infantojuvenil nacional, ele construiu uma carreira marcada por aventuras, mistérios e reflexões que atravessam décadas, escolas e gerações inteiras de leitores.

Pedro Bandeira nasceu em 9 de março de 1942, na cidade de Santos, litoral de São Paulo. Antes de se dedicar à literatura, teve uma trajetória diversificada: foi ator de teatro, diretor, publicitário e roteirista. Essa experiência com artes cênicas e comunicação influenciou diretamente seu estilo de escrita dinâmico, com diálogos ágeis e ritmo cinematográfico.

[VER MAIS](#)

SUAS OBRAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA INFÂNCIA DE UMA GERAÇÃO

Pedro Bandeira é um dos principais escritores brasileiros de literatura infantojuvenil, conhecido por obras como *A Drogas da Obediência*, que marcou gerações de crianças e jovens com aventuras, mistérios e reflexões sobre liberdade e crítica social.

Principais Obras

Pedro Bandeira dedicou-se exclusivamente à escrita a partir de 1983, lançando livros como *O Dinossauro que Fazia Au-Au* e a série *Os Karas*, iniciada com *A Drogas da Obediência* em 1984, que envolve um grupo de adolescentes detetives combatendo uma droga que induz obediência cega. Outros títulos notáveis incluem *Pântano de Sangue*, *A Drogas do Amor*, *Caçando o Arco-Íris* (poemas cotidianos) e *Fábulas Palpitadas*, que reinterpreta fábulas clássicas com humor e leveza. Suas narrativas misturam elementos lúdicos, policiais e sentimentais, com personagens reais que erram e crescem, promovendo questionamentos sobre temas como amor, meio ambiente e preconceito.

Importância para a Infância

Bandeira destaca a leitura como formadora de cidadãos, enfatizando que "literatura é que educa", pois estimula imaginação, vocabulário e pensamento crítico desde a bebês, superando mídias como cinema. Seus livros influenciaram gerações ao valorizar desobediência criativa e liberdade, com frases icônicas como "A minha capacidade de desobedecer que faz de mim um homem!", ajudando crianças a refletirem sobre obediência cega e problemas sociais. Ele recomenda contar histórias desde cedo para enriquecer o universo vocabular e criar laços afetivos inesquecíveis entre pais, filhos e leitores.

O que leva uma criança a ler é o exemplo.

Ana Maria Machado

PNLD Bibliotecas

Biblioteca Municipal recebe novos livros do PNLD Bibliotecas 2025 e amplia acesso à leitura. A Biblioteca Municipal acaba de ser contemplada com novos exemplares do Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD Bibliotecas 2025, uma das mais importantes políticas públicas de incentivo à leitura no Brasil. A chegada dos livros representa um avanço significativo para o fortalecimento do acervo e para a democratização do acesso ao conhecimento em nosso município.

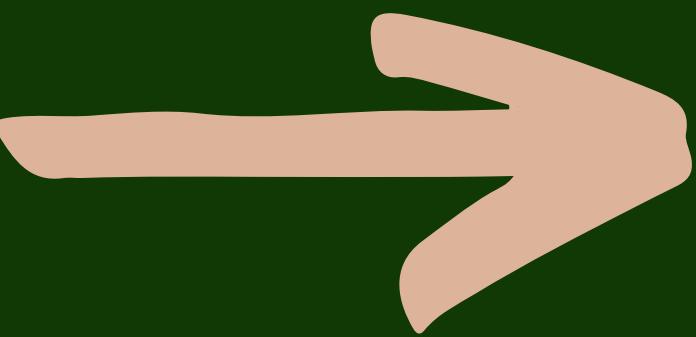
Coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), o PNLD tem como objetivo assegurar materiais de qualidade para estudantes e para a população em geral. Por meio da vertente Bibliotecas, o programa amplia seu alcance às bibliotecas públicas, comunitárias e escolares, promovendo o acesso gratuito à literatura, à ciência, à cultura e à informação.

Os novos títulos recebidos pela Biblioteca Municipal passaram por rigoroso processo de avaliação técnica e pedagógica, garantindo qualidade editorial, diversidade temática e respeito à pluralidade cultural. O acervo contempla obras de literatura nacional e estrangeira, clássicos, autores contemporâneos, livros voltados ao público infantil, juvenil e adulto, além de títulos informativos em áreas como meio ambiente, direitos humanos, saúde, tecnologia e cidadania.

Com essa renovação, a biblioteca amplia suas possibilidades de atendimento à comunidade, fortalecendo projetos de leitura, clubes do livro, ações para estudantes, contações de histórias, oficinas culturais e atividades voltadas para públicos de todas as idades. A iniciativa também contribui para tornar o espaço ainda mais atrativo, dinâmico e acessível.



Dicas



Novos Livros No
acervo

www.biblionassis.org